



## **Economia em supermercado pode chegar a até R\$ 1.888,33 por ano no Rio, aponta pesquisa da PROTESTE**

O consumidor que souber pesquisar pode economizar anualmente até R\$ 1.888,33 no Rio de Janeiro, apontou o décimo levantamento anual de preços dos supermercados brasileiros realizado pela PROTESTE Associação de Consumidores. Essa economia ocorrerá se optar por comprar os produtos da cesta com 90 itens de produtos sem marca definida, no Atacadão da Av. Vicente de Carvalho, 730, ao invés do supermercado Zona Sul da Rua Marques de Abrantes, 181.

No caso da cesta mais completa da pesquisa com 104 itens e produtos de marcas líderes, a economia anual é um pouco menor: R\$ 1.749,79. Essa economia ocorrerá se optar por comprar os produtos da Cesta 2, no Atacadão da Av. Brasil, 22.956, ao invés do supermercado Nossa Rede da Rua do Catumbi, 66.

### **Florianópolis teve a cesta mais cara**

Florianópolis foi a vilã de preços médios entre as 19 cidades pesquisadas. A compra de supermercado catarinense para quem não abre mão de produtos de marcas líderes de venda, quanto para a cesta com produtos mais baratos sai 14% mais cara que no Rio Grande do Norte, onde foi encontrado o menor preço médio para a cesta de 104 itens.

O Rio, juntamente com Santa Catarina, foram os locais onde o consumidor teve que desembolsar mais para adquirir a cesta de marcas líderes com 104 itens: em média R\$ 425,51. Em Santa Catarina foi preciso R\$ 1,32 a mais para comprar os mesmos produtos. Essa cesta com produtos líderes de venda teve o preço médio mais em conta no Rio Grande do Norte: R\$ 369,13.

Em média, o consumidor de Santa Catarina desembolsou R\$ 426,83 na compra dos 104 produtos da cesta composta de produtos de marcas líderes. E no Rio Grande do Norte, onde foi encontrado o preço mais baixo, o consumidor precisou de R\$ 369,13 para adquirir esta cesta.

Foram pesquisados 1.278 estabelecimentos, de 19 cidades brasileiras em 13 estados e mais o Distrito Federal. No Distrito Federal, a cesta completa ficou 3% mais barata que em 2013. Já São Paulo foi o único estado onde a cesta de produtos sem marca ficou 2% mais barata que o ano passado. Mas o consumidor de Goiás pagou 22% a mais em relação ao ano anterior, e no Rio Grande do Sul os preços permaneceram estáveis.

## Como pagar menos

Para escolher o lugar que ofereça melhores preços, conforme o perfil de consumo há o simulador disponível no site da PROTESTE: [www.proteste.org.br](http://www.proteste.org.br). Ele ajuda a pesquisar os custos da cesta em vários estabelecimentos antes de sair para a compra.

Pesquisar antes de fazer a compra do mês é fundamental. A variação de preços de uma cidade, dependendo do ponto de venda, pode ser muito grande, até em supermercados de uma mesma rede. Por isso, às vezes vale a pena atravessar a rua e conferir o preço em outro local antes de fazer as compras. No caso do Rio de Janeiro, por exemplo, foi constatado que a compra sai 15% mais barata se for adquirida no Extra da Av. Cesário de Melo, 3.470, ao invés do Multimarket, situado no mesma avenida, 7.356.

As diferenças de preços para os mesmos produtos são grandes. No Rio foi constatada diferença de 184% para o ketchup Hellmann's de 390g. Foi encontrado por R\$ 2,99 em um local, e por R\$ 8,49 em outro ponto de venda. A mesma diferença de preço foi encontrada para o queijo minas frescal – Polengui Frescatino de 250g. Custava R\$ 4,49 num local e R\$ 12,75 em outro.

**Na comparação entre as lojas mais baratas para a Cesta 1, com produtos de marcas líderes, das 19 cidades pesquisadas, constatou-se as melhores ofertas de preços em:**

- Belo Horizonte – Supermercados BH – R. Padre Eustáquio, 2.763;
- Brasília – Atacadão – STN, Cj. H, s/nº;
- Campinas – Atacadão – Rodovia Dom Pedro I, 900, Km 139;
- Curitiba – Condor – Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 312;
- Florianópolis – Fort – Rodovia José C Daux, 401 – Km 10 SC Rodovia;
- Fortaleza – Maxxi – Av. Osório de Paiva, 2.250;
- Goiânia – Makro – Av. Perimetral Norte, 3.231;
- Guarulhos – Atacadão – Av. Otávio Braga de Mesquita, 3.116;
- Jaboaão dos Guararapes – Hiper Bom Preço – Av. Gal. Barreto de Menezes, 800;
- Natal – Atacadão – Av. Dão Silveira, 7.796;
- Olinda – Atacadão – Av. Pan Nordestina, 778;
- Porto Alegre – Big – Av. Eduardo Prado, 330;
- Recife – Makro – Av. Recife, 5.005;
- Rio de Janeiro – Atacadão – Av. Brasil, 22.956;
- Salvador – Atacadão – R. Barros Reis, 1.579;
- São Luís – Mateus – Av. Daniel de La Touche, 73;
- São Paulo – Atacadão – Av. Marechal Tito, 2501;
- Vila Velha – Atacadão – Rod. Darly Santos, 4.393;
- Vitória – Walmart – Av. Nossa Senhora da Penha, 2.565.

Cidade	Economia Anual Cesta 1	Economia Anual Cesta 2
São Paulo	R\$ 1.609,74	R\$ 2.233,13
Rio de Janeiro	R\$ 1.749,79	R\$ 1.888,33
Florianópolis	R\$ 1,757,42	R\$ 1.920,19
Brasília	R\$ 1.738,13	R\$ 1.109,35
Goiânia	R\$ 1.094,69	R\$ 1.154,42

Campinas	R\$ 1.721,70	R\$ 1.600,28
Porto Alegre	R\$ 730,45	R\$ 1.551,01
Belo Horizonte	R\$ 1.431,10	R\$ 1.429,64
Salvador	R\$ 1.195,90	R\$ 2.052,33
Fortaleza	R\$ 699,18	R\$ 878,45
Olinda	R\$ 619,90	R\$ 924,90
Natal	R\$ 1.067,38	R\$ 1.074,19
Guarulhos	R\$ 746,47	R\$ 747,36
Curitiba	R\$ 919,43	R\$ 1.026,18
Jaboatão dos Guararapes	R\$ 99,22	R\$ 577,54
Recife	R\$ 734,12	R\$ 1.150,24
Vila Velha	R\$ 408,13	R\$ 533,78
São Luís	R\$ 488,44	R\$ 681,18
Vitória	R\$ 345,25	R\$ 1.023,05

## Metodologia

Foram simuladas duas cestas de compras, que equivalem a dois perfis de consumidor: uma com produtos de marca, outra sem marca (sem carne, frutas e legumes), com menores preços. Os pesquisadores agiram como consumidores à procura do menor preço, evitando os dias de promoções de alguns setores. O objetivo da PROTESTE é ajudar a economizar, pois o brasileiro gasta um terço do orçamento doméstico nas compras em supermercados.

Foram comparados os pontos-de-venda visitados para apontar o supermercado mais barato. E, tomando esse local por base, a indicação de quanto os demais são mais caros. A lista não traz os preços por produtos. Em vez de simplesmente citar preços, as tabelas mostram a comparação entre os estabelecimentos visitados: o ponto-de-venda mais barato recebe o índice 100; os demais, o índice proporcional ao custo de suas respectivas cestas. Com essa metodologia, foi possível ainda comparar as redes de supermercados, hipermercados, hard discount e lojas de conveniência.

Para calcular o custo de cada cesta, foi feita uma ponderação, levando em conta o peso de cada produto nos hábitos de consumo do brasileiro. Isso porque os produtos têm importâncias diferentes de consumo. As lojas mais bem classificadas são as que vendem mais baratos os produtos mais consumidos.